



**UNILAB**

Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira

**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

CÁSSIA LILIAN SOARES DE ALMEIDA

MANOEL FRANCISCO CARVALHO NETO

ROBERTO REURY DANTAS COSTA

**A BAIXA FREQUÊNCIA ESCOLAR CAUSADA PELO *BULLYING* NAS ESCOLAS  
PÚBLICAS DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO VI, NO MUNICÍPIO DE  
FORTALEZA-CE.**

**FORTALEZA - CE  
2018**

CÁSSIA LILIAN SOARES DE ALMEIDA

MANOEL FRANCISCO CARVALHO NETO

ROBERTO REURY DANTAS COSTA

**A BAIXA FREQUÊNCIA ESCOLAR CAUSADA PELO *BULLYING* NAS ESCOLAS  
PÚBLICAS DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO VI, NO MUNICÍPIO DE  
FORTALEZA-CE.**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientadora: Mônica Motta Tassigny

**FORTALEZA - CE  
2018**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Almeida, Cássio Lilian Soares de.

C87b

A baixa frequência escolar causada pelo bullying nas escolas públicas do distrito de educação VI, no município de Fortaleza-CE / Cássio Lilian Soares de Almeida. - Redenção, 2018.

42f: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Administração Pública, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientadora: Prof. Mônica Motta Tassigny.

1. Educação. 2. Gestão. 3. Ferramenta. I. Carvalho Neto, Manoel Francisco. II. Costa, Roberto Reury Dantas. III. Título.

CE/UF/BSCL

CDD 370|

## RESUMO

Esta pesquisa científica apresenta um dos principais impactos identificados nas escolas públicas municipais do distrito de educação VI, no município de Fortaleza, causados pela ação do *bullying* nas escolas públicas dessa região. A ação citada encadeia uma série de questionamentos, tanto na ótica da Gestão Pública, na Sociedade e nas vítimas. Realizar uma pesquisa com este direcionamento, dada à baixa frequência escolar como principal consequência, e realizando análise dos fatos, trazendo descobertas de suas reais causas que, em contexto geral dará ferramentas ao poder público para realizar ações que possam coibir o problema causador e assim melhorar a vivência nas Instituições de Ensino da região citada na pesquisa. Proporcionado também mais conhecimento de causa à sociedade, podendo, com esse conhecimento agir da maneira mais coerente no tratamento em casos de haver também como ferramenta de decisão para demais regiões. Em se tratando de um ambiente educacional ocorrido com pessoas que ainda estão em pleno desenvolvimento e sob a guarda do poder da administração municipal em sua secretaria de educação, pública, mostra a importância de identificar de forma eficaz o que impede ou atrapalha o desenvolvimento da sociedade em seu estágio mais pleno, a formação educacional, e quais seus reais impactos.

Palavras chave: Educação, Gestão, Ferramenta e Instituições de Ensino.

## ABSTRACT

This scientific research presents a of one of the main impacts identified in the municipal public schools of the district of education VI, in the municipality and Fortaleza, caused by the action of *bullying* in public schools in this region. The action cited chains a series of questions, both from the viewpoint of Public Management, in society and, of course, the victims. Perform a case study with this direction, given the low school attendance as the main consequence, and performing analysis of facts, bringing discoveries of their real causes that, in the general context will provide tools to the public power to perform actions that can curb the problem cause and thus improve the experience in Educational Institutions in the region mentioned in the case study. Provided also more knowledge of the cause to society, and with this knowledge to act in the most coherent way in dealing with cases there also as a tool for decision to other regions. In the case of an educational environment occurred with people who are still in full development and in the custody of the power of municipal administration in its secretariat of education, public, shows the importance of identifying effectively prevents or hinders the development of society in its early stage more fully, to education, and what their real impacts.

Key words: Education, Management Tool, and Educational Institutions.

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	<b>5</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	<b>6</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>9</b>
2.1 Objetivo geral .....	9
2.2 Objetivos específicos .....	9
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>10</b>
3.1 <i>Bullying</i> e a violência .....	10
3.2 <i>Bullying</i> no Brasil.....	10
3.3 Leis, Programas e pesquisas .....	11
3.3.1 Leis no âmbito nacional – <i>cultura x Violência</i> .....	12
3.3.2 Leis no âmbito Estadual.....	13
3.3.3 Leis no âmbito Municipal .....	14
3.3.4 Pesquisa IBGE .....	15
<b>4. METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
<b>5. PESQUISA DE CAMPO</b> .....	<b>20</b>
5.1 Pesquisa com alunos .....	20
5.2 Pesquisa com gestores .....	21
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>24</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>28</b>
Apêndice A – Questionário aplicado na pesquisa (Segmento Alunos) .....	28
Apêndice B – Questionário aplicado na pesquisa (Segmento Gestores).....	33
Apêndice C – Etapas do TCC (1ª etapa - 5º semestre).....	33
Apêndice D – Etapas do TCC (2ª etapa - 6º semestre).....	36
Apêndice E – Etapas do TCC (3ª etapa - 7º semestre).....	39

**LISTA DE GRÁFICOS**

<b>Gráfico 1 – Principais Problemas .....</b>	<b>17</b>
<b>Gráfico 2 – Alunos com baixa frequência .....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 1 - Respostas dos alunos .....</b>	<b>21</b>
<b>Gráfico 2 - Respostas dos gestores .....</b>	<b>23</b>

**LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 01 - Orientação aos alunos .....</b>	<b>23</b>
<b>TABELA 02 - Treinamento .....</b>	<b>24</b>
<b>TABELA 03 - Iniciativa própria .....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de uma pesquisa de campo realizada na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, onde atualmente a organização da administração pública municipal para melhor controlar o desenvolvimento sócio educacional nesse ambiente criou subdivisões que são denominadas distritos. Por se tratar de um distrito de maior extensão territorial dentre todos e também dos integrantes do grupo residirem nesta área, foi definida a localidade a ser pesquisada, mais especificamente o Distrito de Educação VI. Definida a área a ser pesquisada, próxima etapa foi identificar as causas da baixa frequência em algumas escolas situadas no Distrito de Educação VI, sendo o Bullying um dos principais fatores para este fenômeno e, desta maneira justificada como tema desta pesquisa.

O *bullying* é uma manifestação de violência, o que claramente é definido pela Organização Mundial da Saúde como:

“(...) o uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”. (KRUG, 2002, p.5, In: SOUZA, 2007, p. 15)

O *bullying* é “um fenômeno tão antigo quanto à própria instituição denominada escola” (SILVIA; , 2015, p.85).

Partindo do pré suposto de que viver em harmonia é manter boa qualidade de vida em comunidade, e essa harmonia vem da valoração dignidade, reflexo da boa convivência. É como conceitua Thomé (2007, p.51).

“(...) Dignidade é ser visto e reconhecido por suas próprias qualidades e diferenças. É ser olhado por inteiro e merecedor de respeito e proteção. É poder ser respeitado em suas diferenças e poder expressá-las sem receio de não ser reconhecido ou com receio de ser agredido, ofendido ou ignorado e está condicionada por valores próprios e influenciados pela educação, meio social e imagem que as pessoas fazem de si próprios”.

Pode-se entender que, conforme o trecho citado, avesso a essa realidade, a castração da dignidade pode culminar em diversas consequências. Jovens alunos que sofrem *bullying* estão propícios a perceberem esses sentimentos, assim consequentemente, tem na escola uma experiência frustrante.

Então como seria possível, analisar a relação entre a baixa frequência escolar e a prática do *bullying* nas escolas públicas?

Conforme o foco, a pesquisa busca identificar perfis dos envolvidos (ativos e passivos), e elucidar aspectos das agressões de forma a conhecer de maneira mais aprofundada o *bullying*, que conforme o tema de nossa pesquisa ocasiona a baixa frequência escolar.

A escolha do universo foco da pesquisa científica justifica-se pela oportunidade de trazer subsídios para formação interdisciplinar e conhecimentos sistêmicos, que é propícia a preparação necessária para enfrentar os desafios trazidos por possíveis mudanças em processos da instituição de ensino para evitar a ocorrência do *bullying*. Portanto, a presente pesquisa justifica-se porque seu foco está diretamente ligado ao favorecimento da gestão escolar.

Este trabalho de Conclusão de Curso está estruturado em seis sessões: sendo a primeira sessão a introdução aqui apresentada, a segunda traz os objetivos gerais e específicos, a terceira a metodologia adotada, na quarta foi exposto o referencial teórico, em seguida foi realizada a pesquisa de campo na quinta sessão e por fim na sexta sessão foram realizadas as considerações finais e conclusão do trabalho.

A problemática envolvida no presente trabalho investiga os seguintes questionamentos:

- A dificuldade de identificar o *bullying*.
- Desafios da administração pública em criar intervenções, devido à falta de ferramentas para identificação da prática do *bullying* nas escolas.
- Saber como as instituições de ensino estão tratando o problema.
- Identificar quem são os envolvidos, direta ou indiretamente no *bullying* que causa a baixa frequência escolar nas escolas públicas no Distrito de Educação VI do município de Fortaleza.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Realizar análise sobre o *bullying*, que auxilie o combate a essa prática nas escolas do distrito de educação VI, no município de Fortaleza - Ceará.

### **2.2 Objetivos específicos**

Para alcançar o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

1. Verificar legislação pertinente ao objeto da pesquisa, a fim de apreciar atuais ações que podem ser deliberadas pelas instituições de ensino.
2. Reconhecer o perfil dos alunos que sofrem *bullying* em seis escolas públicas de Fortaleza;
3. Identificar a opinião e as ações tomadas pelos responsáveis pelos alunos sobre as causas de *bullying*;

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Foram usadas como referências na pesquisa, estudos, programas, leis e pesquisas. No item 3.1, foram citados alguns projetos e campanhas de combate ao *bullying* em alguns países, no item 3.2 o foco são estudos sobre o *bullying* no Brasil e, finalizando, no tópico 3.2 são citadas algumas pesquisas, leis e programas de combate ao *bullying*.

#### 3.1 BULLYING E A VIOLÊNCIA

De acordo com Lopes Neto e Saavedra (2004), Olweus publicou em 1993 no livro “*bullying at School*”, onde eles discutem e apresentam a problemática, os resultados de suas pesquisas, alguns projetos de intervenção que poderiam possibilitar possíveis agressores e vítimas. Em consequência do sucesso da Campanha Nacional Anti-*bullying* realizada na Noruega alavancou a elaboração de inúmeros estudos e campanhas nesse sentido, dentre eles Lopes Neto e Saavedra (2004) destacam o *The DES Sheffield bullying Project-UK*, a Campanha Anti-*bullying* em Escolas Portuguesas além do Programa de Educação para a Tolerância e Prevenção da Violência na Espanha, entre outros.

#### 3.2 BULLYING NO BRASIL

No Brasil, em um passado recente, os estudos sobre esse tipo de violência ainda não tem proporções tão significativas, no entanto, como referência aparecem à autora Fante (2003, p. 16), define que a violência “(...) é todo ato praticado de forma consciente ou inconsciente que fere, magoa e causa dano a qualquer pessoa”

O *bullying* traz inúmeras consequências, dependendo de como as vítimas sofrem, e cada uma reage. Sobre isso Fante (2005, p.44) comenta que, “(...) as decorrências para as vítimas desse caso são graves e compreensivas, solicitando na escola o desinteresse pela instituição escolar, o déficit de concentração e aprendizagem, a propensão do rendimento, o absentismo e até mesmo a evasão escolar”.

Reflexo dessas ações é claramente explícita quando:

Em determinados acontecimentos mais sérios, desempenharam a síndrome do pânico ou outras mazelas psicossomáticas ou mesmo chegam ao suicídio. Estas pessoas e, inclusive, adultos não possui forças ou soluções para se protegerem ou acusarem esta forma de violência, já que, diversas vezes, ela é exercida ocultada ou velada, e o indivíduo não adquire provas para efetivar a denúncia. (VALLE; MATTOS, 2011, p. 167).

De acordo com Arroyo (2007), “(...) temos pouco conhecimento a respeito do impacto da violência sobre os processos de aprendizagem escolar de crianças e adolescentes, sobretudo nas camadas pobres”.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a baixa frequência, objeto dessa pesquisa, tem o *bullying* como um dos fatores, sendo relatado com maior frequência e que foi analisado na pesquisa de campo para responder aos questionamentos do trabalho.

Nota-se que para mudar esse quadro faz-se necessário a conscientização dos envolvidos. Martin-Baró (1998) aposta nessa vertente como processo fundamental no trabalho do Psicólogo que intenta trabalhar a partir de seu realismo crítico. A conscientização, segundo Martin-Baró (1998, p. 147),

“não consiste numa simples mudança de opinião sobre a realidade, numa mudança da subjetividade individual que deixe intacta a situação objetiva: a conscientização supõe uma mudança das pessoas no processo de mudar suas relações com o meio-ambiente e, sobretudo com os demais”.

Portanto, de acordo com o autor, fica clara a necessidade do profissional que acompanha os alunos, de conhecer com mais propriedade o assunto para poder agir de maneira mais eficaz.

### 3.3 - LEIS, PROGRAMAS E PESQUISAS.

Neste subitem são demonstrados alguns programas e Leis nas três esferas: federal, estadual e municipal de combate a prática do *bullying*, como também uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre o tema, de onde podem ser observados vários dados estatísticos que contribuiriam para estudos posteriores.

### 3.3.1 – LEIS NO AMBITO NACIONAL – *Cultura X Violência*

Vários ajustes são necessários para que o combate ao *bullying* se torne real e presente, um dos fatores que podem contribuir com a diminuição da violência, intolerância e consequentemente o *bullying* é o fortalecimento da identidade cultural das crianças, assim é o caso, por exemplo, da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, Programa Nacional De Apoio à Cultura (PRONAC) ou também conhecida como a Lei Rouanet é uma importante iniciativa para fomentar a atividade cultural no país e um exemplo da legislação vigente que está relacionada ao combate do *bullying*. Nesta Lei, o artigo primeiro diz que:

Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor de modo a:

- I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;
- II - promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;
- III - apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores;
- IV - proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional;
- V - salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira;
- VI - preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro;
- VII - desenvolver a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações;
- VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;
- IX - priorizar o produto cultural originário do País.

Pode-se observar que, no item V do artigo citado a Lei vai além das vertentes da cultura em seu conceito básico, trata-se de um avanço educacional que deve ser preservado e expandido. A legislação é base para direcionar e manter ações tratadas pela administração pública e tem uma importância singular e inquestionável. Por outro lado há um contexto social envolvido, onde a diversidade social proporciona variáveis sobre o tratamento do assunto, e a partir de tal situação que surgem tanto os desvios de conduta como as ações individuais dos mais variados tipos.

Na legislação federal, já está Legalmente previsto traçar metas de relações de respeito e tolerância através de políticas de prevenção e prevenção e educação, com o advento da Lei 13.185, 2015, que tem em seu artigo 4º, incisos I ao VII os objetivos bem explícitos:

Art. 4º Constituem objetivos do Programa referido no caput do art. 1º:

- I - prevenir e combater a prática da intimidação sistemática (*bullying*) em toda a sociedade;
- II - capacitar docentes e equipes pedagógicas para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema;
- III - implementar e disseminar campanhas de educação, conscientização e informação;
- IV - instituir práticas de conduta e orientação de pais, familiares e responsáveis diante da identificação de vítimas e agressores;
- V - dar assistência psicológica, social e jurídica às vítimas e aos agressores;
- VI - integrar os meios de comunicação de massa com as escolas e a sociedade, como forma de identificação e conscientização do problema e forma de preveni-lo e combatê-lo;
- VII - promover a cidadania, a capacidade empática e o respeito a terceiros, nos marcos de uma cultura de paz e tolerância mútua;

A maioria dos atos ocorrem fora da visão dos adultos diretamente responsáveis pela guarda e segurança pessoal dos jovens vitimados e grande parte das vítimas não fala sobre o assunto ou sequer reage ao sofrer o *bullying*, dado esse fato, deixam os pais e professores tendo pouca percepção do problema, e conseqüentemente, acaba tratando o assunto sem a atenção necessária e de forma insuficiente para a prevenção, interrupção ou redução desse fenômeno, o *bullying*.

### 3.3.2 – LEIS NO AMBITO ESTADUAL

O Governo do Estado do Ceará, por sua vez, instituiu a Lei 14.943 que criou o disque denúncia de combate ao *bullying* e dentre outras providências, dispõe seu Art. 3º as situações que caracterizam esse fenômeno, dentre elas estão:

- I** - violência verbal: insultar, ofender, falar mal, colocar apelidos pejorativos, ameaçar;
- II** - violência física e material: bater, empurrar, beliscar, roubar, furtar ou destruir pertences da vítima;
- III** - violência psicológica e moral: humilhar, excluir, discriminar, chantagear, intimidar, difamar;
- IV** - violência sexual: abusar, violentar, assediar, insinuar;
- V** - violência virtual ou *cyberbullying*: *bullying* realizado por meio de ferramentas tecnológicas: celulares, filmadoras, internet.

Os benefícios gerados com o advento dessa Lei, para a assessora jurídica do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), Nadja Furtado Bortolotti, remete a ideia de prevenir esse tipo de violência, o *bullying*, por meio do Disque-*bullying* é uma importante iniciativa do governo com o advento dessa ferramenta, a responsabilidade social fica compartilhada dada as denúncias, a possibilidade de a sociedade combater de maneira mais eficiente e ativa violência contra os alunos.

### 3.3.3 – LEIS NO AMBITO MUNICIPAL

A lei nº 9930, de 18 de setembro de 2012, Artigo 1º, “dispõe sobre a inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* escolar, no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas de educação básica do município de fortaleza”.

Atendendo as premissas dessa lei, além de outras providências, no artigo 2º da referida lei, são feitas considerações acerca da compreensão adotadas à definição de *bullying* e em seguida, o parágrafo único introduz exemplos de atos que podem ser considerados como *bullying*, portanto:

Art. 2º Entende-se por *bullying* a prática de atos de violência física ou psicológica, de modo intencional e repetitivo, exercida por indivíduo ou grupos de indivíduos contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidar, agredir, causar dor, angústia ou humilhação à vítima.

Parágrafo Único - São exemplos de *bullying*: subtrair coisa alheia para humilhar, perseguir, discriminar, amedrontar, destroçar pertences, instigar atos violentos, inclusive utilizando-se de meios tecnológicos, acarretar a exclusão social. (LEI Nº 9930, de 18 de setembro de 2012).

Dando continuidade, na mesma Lei nº 9930/12 institui no seu artigo 3º os propósitos que devem ser atingidos diante da totalidade dos problemas inserida no âmbito escolar, são eles:

Art. 3º Constituem objetivos a serem atingidos: I - prevenir e combater a prática de *bullying* nas escolas; II - capacitar docentes e equipe pedagógica para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema; III - orientar os envolvidos em situação de *bullying*, visando a recuperação da autoestima, o pleno desenvolvimento e a convivência harmônica no ambiente escolar; IV - envolver a família no processo de construção da cultura de paz nas unidades escolares ( LEI Nº 9930, de 18 de setembro de 2012).

A citada Legislação, em seu artigo 3º expressa claramente sua importância de como deve ser tratado o assunto, de acordo com seus propósitos e com a expressão de seus objetivos descritos, e alinhando-os com as atividades dos servidores.

### 3.3.4 – PESQUISAS Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

De acordo com estudos mais recentes, pesquisadores e demais interessados no combate ao *bullying* no Brasil, decorrem da PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, prontamente realizada e divulgada em 2013, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), juntamente com o Ministério da Saúde e que revelaram dados preocupantes:

Público alvo entrevistado: jovens de 13 a 15 anos de idade Total de 60.973 escolares que frequentavam à época o 9º ano do ensino fundamental, em turmas regulares diurnas.

Local em que moravam: todas as capitais e Distrito Federal

São agressores: 20,8%

Já se sentiu humilhado nos últimos 30 dias que antecederam a pesquisa:

- Raramente ou às vezes já se sentiram agredidos: 28,2%

- Sempre ou quase sempre: 7,2%

Nesse contexto, pode-se considerar que providencias educacionais de prevenção e combate ao *bullying* escolar se elegem indispensáveis para coibir tais fenômenos de agressividades entre os alunos, devendo ser considerados todos os aspectos e dimensões que abraçam essa violência.

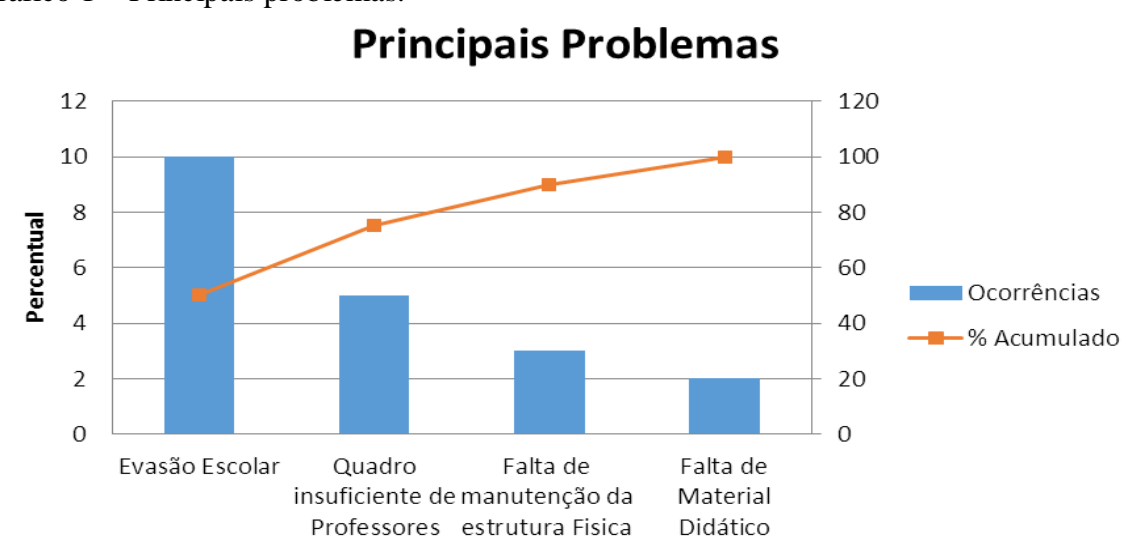
#### 4. METODOLOGIA

Uma pesquisa de campo com a aplicação do método MASP foi utilizado na instituição Escola Municipal JJBGS. Primeiramente foi apresentado e respondido pela direção, coordenação, professores, secretário e funcionários da instituição um questionário para a identificação, análise quantitativa e qualitativa dos problemas da instituição, ou seja, saber quantos e quais são. Em um segundo momento, seguindo o ciclo PDCA utilizamos algumas ferramentas básicas da qualidade (Lista de verificação, gráfico de Pareto, 5W2H e diagramas) para classificação e priorização dos problemas.

Conforme Gil (2006, p. 49-50), “na acepção científica, problema é qualquer questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento”.

Para se chegar ao foco da pesquisa, o trabalho foi dividido em quatro etapas, na primeira foi proposta a identificação da problemática de uma instituição pública (Identificar e classificar os problemas de uma Instituição de educação pública situado no município de Fortaleza), conforme apêndice C, a fim de selecionar a questão de maior prioridade, sendo identificada a baixa frequência escolar.

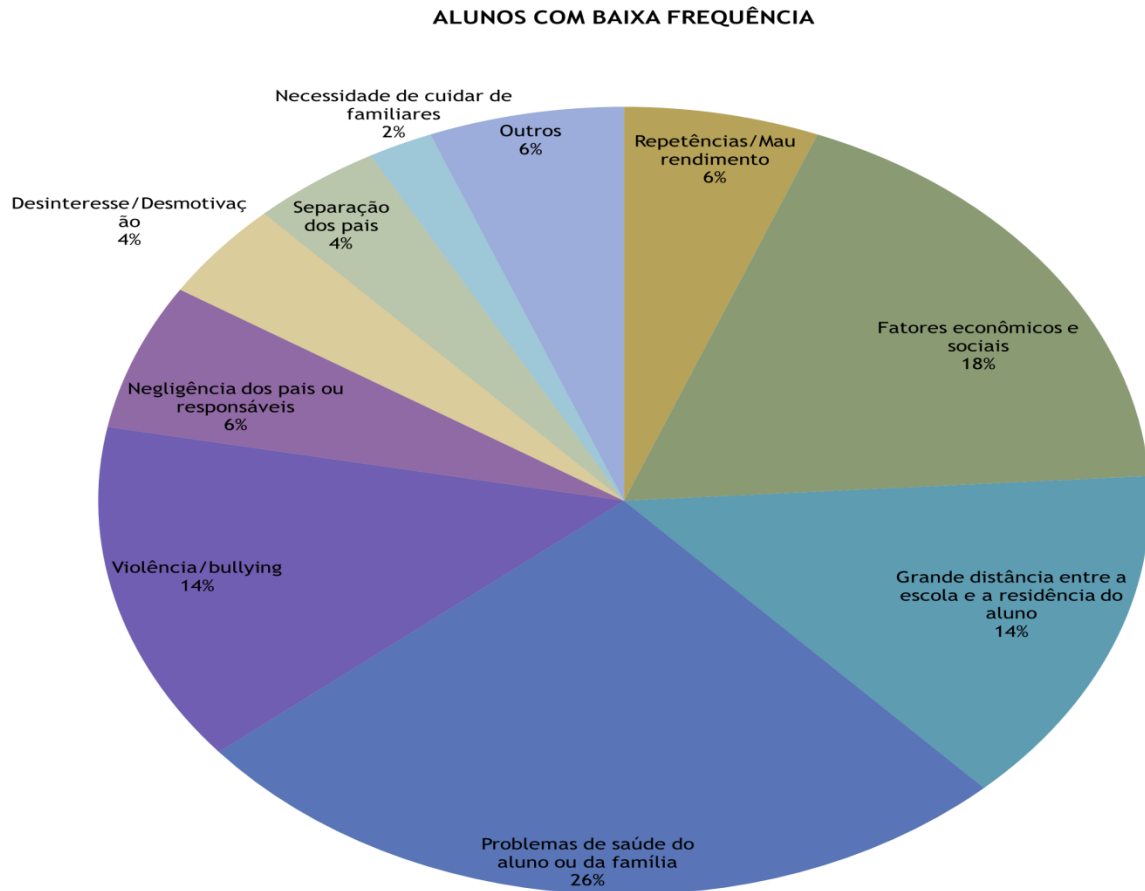
Gráfico 1 – Principais problemas.



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Na segunda etapa (Identificar quais as causas do Problema), conforme apêndice D teve o objetivo de encontrar os fatores que contribuem para que os alunos tenham uma baixa frequência escolar, nesse caso também foram encontradas várias causas e uma dessas causas foi o *bullying*, então optamos em trabalhar com esse problema.

Gráfico 2 – Alunos com baixa frequência.



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Na terceira etapa foram selecionadas para a pesquisa seis escolas públicas do Distrito de Educação VI no município de Fortaleza, onde foram aplicadas entrevistas com os alunos e gestores para reconhecer o perfil dos alunos que sofrem *bullying* nessas unidades escolares, conforme apêndice E.

Na etapa final, com o perfil dos alunos que sofrem *bullying* reconhecido, optou-se por oferecer ao poder público, gestores e a sociedade em geral ferramentas para combater o *bullying* no âmbito escolar.

O ambiente total da pesquisa é composta pelo total de 54 Instituições, e conforme as limitações de tempo, disponibilidade da equipe, custo envolvido no uso de técnicas de inferência são alguns dos motivos que justificam o uso de amostras. Por essa razão, o mais frequente é trabalhar com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que

compõe o universo (GIL, 2010). Foram escolhidas seis Instituições de Ensino do município de Fortaleza (distrito de educação VI) e identificar os focos e as causas do *bullying*.

A presente pesquisa será subdividida quanto sua finalidade, objetivos, abordagem, métodos utilizados e procedimentos aplicados.

Foi utilizada a pesquisa Básica Estratégica que segundo Gil (2010, p.26), a define como: “pesquisas voltadas à aquisição de novos conhecimentos a amplas áreas com vistas à solução de reconhecidos problemas práticos.”

Sendo a finalidade a busca de adquirir dados, conhecimentos e recomendações úteis que possam eventualmente ser empregados para a solução do problema estudado.

Para desenvolvimento desse trabalho, utilizamos a pesquisa descritiva que Segundo Gil (1999), tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Pesquisa Qualitativa que Segundo Triviños (1987), tem abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências.

A abordagem qualitativa tem como característica fundamental a hipótese de existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, um vínculo intrínseco entre o mundo objetivo e a tendência do sujeito.

A pesquisa é realizada com o método indutivo que é um processo mental que partindo de dados particulares, infere-se uma verdade geral (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Foi realizada uma pesquisa de campo, que "consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los" (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.69). e aliado a esse direcionamento também foi realizada uma pesquisa Bibliográfica, “que é toda bibliografia tornada pública, tais como: jornais, revistas, livros, ou até mesmo gravações em fita magnética” (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.57). Também foram utilizados questionários com os 18 (dezoito) gestores e discentes (quantos?) das 06 (seis) instituições participantes, para nessa fase da pesquisa, tentar traçar o perfil dos alunos que

sofrem essa ação e verificar o atual cenário e participação das instituições nesse aspecto. Além da utilização de livros, artigos em pesquisa documental, e por fim, a análise dos resultados das pesquisas também terá um auxílio no desenvolvimento e conclusão desse trabalho.

Em fase final do trabalho, dadas as respostas e análises realizadas dos questionamentos que foram respondidos e ponderados, não obstante, não serão elaboradas sugestões ou direcionamento que respondam os questionamentos que envolvem as perspectivas de solução para o problema de pesquisa, que são as ações consequentes que devem ser adotadas para minimizar a violência.

## 5. PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo tem como proposta uma integração dos dados obtidos pela pesquisa bibliográfica, documental. Segundo Gonsalves (2001, p.67),

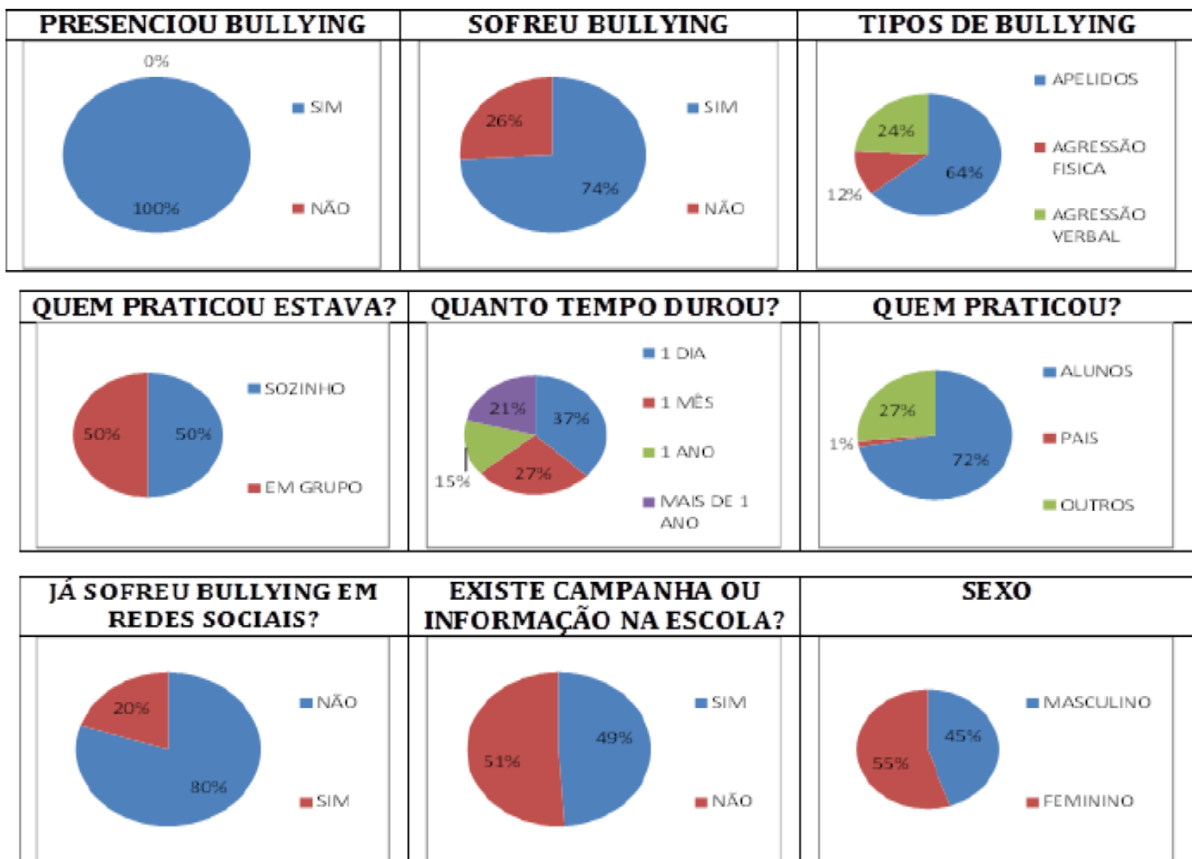
A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Portanto, quando se analisam as razões de ordem teórica ou o estágio de desenvolvimento da teoria, o objetivo não é explicar o referencial que será adotado, mas apenas ressaltar a importância da pesquisa no campo teórico. Por esse motivo não apresenta citações de outros autores. O importante é o conhecimento científico do pesquisador, somado à criatividade e à capacidade de convencimento (LAKATOS & MARCONI, 1992).

### 5.1 - PESQUISAS COM ALUNOS

Usando as técnicas descritas nos objetivos específicos, com uma amostragem de 65 alunos, da faixa etária entre 9 e 14 anos das seis escolas pesquisadas, foram atingidos os seguintes resultados:

Gráfico 3 - Respostas dos Alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

As respostas dos alunos expressam a de forma alarmante o quanto o *bullying* é uma realidade no ambiente escolar, e que essa ação pode se expressada em diversas formas.

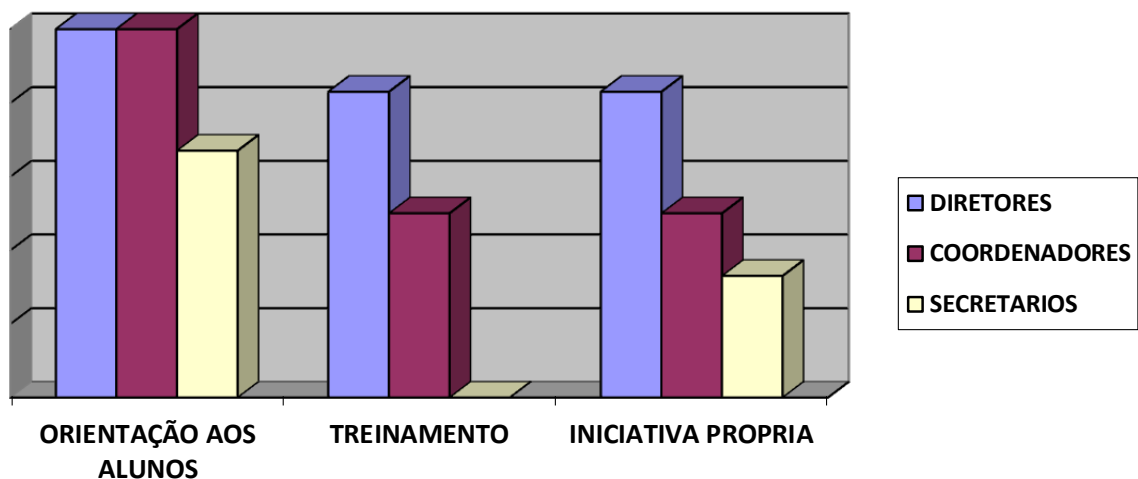
Com a presente pesquisa, foram encontradas informações para conseguir traçar um perfil dos alunos e buscar nesta etapa do TCC um mapeamento mais detalhado dessa ação pelas instituições de ensino público municipal da cidade de Fortaleza, mais precisamente no distrito de educação VI. Foi observado, por exemplo, que a grande maioria dos alunos já sofreu *bullying*, tendo uma maior ocorrência de agressões em forma de apelidos dado por outros alunos em um período de um mês e até mais de um ano.

Antes de avançar, busquem dar resposta ao objetivo - Reconhecer o perfil dos alunos que sofrem *bullying* em seis escolas públicas de Fortaleza;

## 5.2 - PESQUISAS COM GESTORES

Usando as técnicas descritas nos objetivos específicos, na amostragem elencada de 06 instituições de ensino, tento um (01) diretor por instituição, e também um (01) coordenador e um (01) secretário em cada uma das escolas, totalizando dezoito (18) indivíduos pesquisados, chegamos aos seguintes resultados:

Gráfico 4 - Respostas dos Gestores



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

A harmonia, tanto no tratamento das atividades correlatas às instituições, como nas relações interpessoais do grupo escolar, complementam as atividades de combate ao *bullying*.

Pode-se afirmar que as atividades exercidas na escola com a finalidade de promover a construção de um ambiente favorável de respeito mútuo e cooperação, do bom relacionamento das pessoas, são consideradas como positivas porque buscam o envolvimento de todos em práticas educativas, e tanto a escola quanto os responsáveis pela situação somente ganham com tudo isso. (SOUSA, 2011, p. 12).

Para atender as expectativas de harmonia em ambientes favoráveis a ela, faz-se necessária a constante intermediação e orientação dos responsáveis pelos alunos no ambiente escolar, no entanto, esse fato nos remete que, para exercer tal tarefa os gestores necessitam ser capacitados para terem condições de identificar o fenômeno, para então de imediato agir de forma eficiente na resolução do problema, esse fator é imprescindível para os envolvidos no combate ao *bullying*.

Em seguida, estão expostas as perguntas da pesquisa, e em representação por tabelas, os resultados obtidos:

5.2.1 Existe algum procedimento ou orientação por parte dos gestores, professores aos alunos para combater o *bullying* nas escolas?

PERGUNTA	PARTICIPANTES	PERCENTUAIS
01	Diretores	100%
01	Coordenadores	100%
01	Secretários	67%

Tabela 01 - Orientação aos alunos  
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Com esse resultado, foi possível verificar que 67% dos entrevistados, doze (12) do total dos dezoito afirmaram que há orientação sobre o combate ao *bullying*, enquanto os 33% que representam seis dos dezoito pesquisados afirmam que não há procedimentos ou orientação adotado para o combate a mesma causa.

O resultado da pergunta não foi unânime em consequência da variação negativa de 33% dos secretários, que em relação à resposta dos Coordenadores e Diretores, não afirmou ter haver orientação aos alunos sobre o combate aos *bullying*.

5.2.2 Você já participou de algum treinamento, projeto ou orientação da prefeitura sobre combate o *bullying* nas escolas?

PERGUNTA	PARTICIPANTES	PERCENTUAIS
02	Diretores	83%
02	Coordenadores	50%
02	Secretários	0%

Tabela 02 - Treinamento  
Fonte: Elaborado pelos autores

No que se refere à participação em treinamentos ou projetos da prefeitura, 44% dos entrevistados, que totalizam oito (08) dos 18 afirmam houve participação deles em treinamentos e ações oriundas da prefeitura para resolver o problema objeto dessa pesquisa científica. Entretanto 56%, ou seja, 10 dos 18 entrevistados, afirmam que não participaram ou não há nada nesse sentido.

Em relação ao questionamento sobre a participação dos entrevistados sobre os treinamentos oferecidos pela prefeitura para combater o *bullying*, 50% dos coordenadores e a totalidade representada pelos 100% dos secretários negaram que tiveram participação ou sequer há treinamento com esse direcionamento.

### 5.2.3 Existe Algum projeto de iniciativa própria, parcerias com outras organizações, ONG'S ou pais para combater o *bullying* na escola?

PERGUNTA	PARTICIPANTES	PERCENTUAIS
03	Diretores	83%
03	Coordenadores	50%
03	Secretários	33%

Tabela 03 - Iniciativa própria

Fonte: Elaborado pelos autores

O resultado mostrou que maior parte dos entrevistados, dez (10) de um total de dezoito (18), ou seja, 56% tem por iniciativa própria, motivado os alunos a terem boas praticas de convivência, evitando assim o *bullying* nas escolas. Avesso a essa realidade, os 44% restantes dos entrevistados afirmam que não aplicam nenhuma atividade de combate ao *bullying*. Apesar do resultado, há um histórico de ações direcionadas ao combate do *bullying*.

No Brasil, o tema violência tornou-se prioridade de todas as escolas, motivo pelo qual, inúmeros projetos e programas estão sendo desenvolvidos, visando à diminuição da violência escolar, com ênfase específica na violência explícita. Entretanto são escassas as notícias que temos sobre o desenvolvimento de programas educacionais que incluam o combate e a prevenção do fenômeno *bullying* em nossas escolas (FANTE, 2005, p. 89).

Em geral, somando os resultados obtidos dos três subgrupos o percentual de concordância chega a aproximadamente 63% tendo uma variação positiva mais acentuada no primeiro questionamento, com mais de 88% das respostas sendo positivas, e a variação mais negativa e inferior no resultado, foi a do segundo questionamento, aonde o percentual chegou a aproximadamente 63%.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diferente do contexto social apreciado, a prática dos jovens que tem como comportamento natural, o *bullying*, não está nem perto de ser uma atitude comum ou inocente, pois não se trata de simples adaptação social entre jovens em desenvolvimento ou uma brincadeira de criança, ativos e passivos desse tipo de ação são vítimas. Essas ações merecem ser levadas a sério e enfrentadas por todos, estejam ligados direta ou indiretamente. O caminho mais eficiente é a prevenção, que possibilita uma construção de uma sociedade justa e mais harmoniosa. Temos convicção que o enfrentamento a prática do *bullying* é uma importante colaboração na construção de uma sociedade diferente da atual, onde haja mais harmonia e menos violência. Frente a isto, o grande desafio para a sociedade como um todo, é trabalhar no incentivo de disseminar a tolerância como caminho único para o respeito às diferenças individuais.

A Legislação vigente apresentada, tanto em esfera federal, estadual e no município contribui no combate ao *bullying*, e existem mais projetos transitando para serem aprovados. No entanto, dados os resultados obtidos, a aplicação dessas Leis ainda não alcança os seus objetivos de forma suficiente.

Com base nos dados da pesquisa com os estudantes que objetivou verificar legislação pertinente, reconhecer o perfil dos alunos, e identificar a opinião e as ações tomadas pelos responsáveis, em consonância com a Legislação pertinente relacionado com o problema foco da pesquisa e mediante o perfil encontrado com a aplicação do questionário, há indícios de insatisfação, medo e um sentimento de passividade aos ataques, o que deixa os alunos suscetíveis a tentativa de evitar esse tipo de violência, e tendo como base o contexto social, pois o ambiente de pesquisa foi um grupo de escolas públicas municipais, atualmente as opções mais acessível e espontânea alcançadas jovens e adolescente nesse perfil para evitar o *bullying* é simplesmente tentar se resguardar, o que impossibilita a ação, mas em consequência ocorre então, a baixa frequência .

Continuando o caso prático, no que tratam os questionários aplicados, foi possível averiguar que os resultados da pesquisa aplicada com os gestores, em seus três níveis (Diretores, Coordenadores e Secretários), que há uma variação notória nas respostas de acordo com a ascendência nos níveis hierárquicos. Tendo como premissa o mesmo ambiente

pesquisado e o mesmo questionário aplicado, a margem de consonância deveria ser elevada, o que nos remete a uma reflexão maior sobre a harmonia das informações entre os setores e quiçá a aplicação dos recursos e cumprimentos da legislação direcionada para resolução do problema, entretanto, para não fugir do foco nosso objeto, essa pesquisa oferece apenas a explanação dos fatos, e essas arestas servirão de arcabouço para pesquisas futuras.

Com isso, buscar dar uma resposta mais adequada ao objetivo geral - (Como o *Bullying* se manifesta em algumas escolas do Distrito de Educação VI, no município de Fortaleza – Ceará).

Respeitadas as vantagens de uma pesquisa de campo, esta não permite estabelecer relações posteriores as elucidações tratadas de acordo com as respostas obtidas nos questionários aplicados, estas podem ser influenciadas que apeteçam as deliberações compreendidas às particularidades da administração pública. Concluindo, ressalta-se que essas limitações estão intrínsecas ao estudo e tratamento do fenômeno e a problemática envolvida, já que está relacionado como uma ação social de tratamento subjetivo.

Essa pesquisa pode vir a ser uma indicação da urgente necessidade de ações e estudos posteriores que sejam capazes de, cada vez mais, trazer a compreensão necessária sobre as mais diversas vertentes a totalidade das manifestações do fenômeno *bullying*, estratégias de enfrentamento, prevenção e combate. Portanto, subintende-se que a medida que conseguimos investigar e explicar o problema, traz-se conhecimento suficiente para, em contexto geral, dar suporte intelectual para posteriores ações e estudos.

## REFERENCIAS

ARROYO, M. G. **Quando a violência infanto-juvenil indaga a pedagogia. Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 787-807, 2007.

BRASIL. **Lei nº 6.312 de 16 de dezembro de 1975**. Autoriza o poder executivo a instituir a Fundação Nacional de Arte e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/L6312.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6312.htm)>. Acesso em: 10 ago.2017.

\_\_\_\_\_. **Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet**. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8313cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8313cons.htm)>. Acesso em 10 ago.2017.

BRASIL. **Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015**. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*bullying*). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20152018/2015/Lei/L13185.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13185.htm)> Acesso em: 18 nov. 2017.

CEARÁ, **Lei 14.943, de 22 de Junho de 2011** (D.O. de 05/07/2011). Institui o serviço disque denúncia de combate ao *bullying* no estado do Ceará e dá outras providências. Disponível em: ><https://www.al.ce.gov.br/legislativo/legislacao5/leis2011/14943.htm>>. Acesso em 01 nov.2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARQUES, A.; DRAPER, D. **Dicionário inglês português/português inglês**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1996. 560 p.

FANTE, Cleodelice A. Zonato. **Fenômeno *bullying***. São José do Rio Preto/SP: Editora Ativa, 2003.

FANTE, C. Fenômeno *bullying*: **Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. Campinas: Verus, 2005.

FORTALEZA. **Lei nº 9930, de 18 de setembro de 2012**. Dispõe sobre a inclusão de medidas de conscientização, prevenção e combate ao *bullying* escolar, no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas de educação básica do município de Fortaleza, e dá outras providências. Paço Municipal José Barros de Alencar, em 18 de setembro de 2012. Disponível em: <https://www.leismunicipais.com.br/a/ce/f/fortaleza/lei-ordinaria/2012/993/9930/lei-ordinaria-n-9930-2012-dispoe-sobre-a-inclusao-demedidas-de-conscientizacao-prevencao-e-combate-ao-bullying-escolar-no-projeto-pedagogico-elaborado-pelas-escolas-publicas-de-educacao-basica-do-municipio-de-fortaleza-e-da-outras-providencias-2012-09-18.html>. Acesso em 11 ago. 2017

FRANCISCO, Marcos Vinicius; LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra. **Um Estudo sobre *bullying* entre Escolares do Ensino Fundamental**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 22(2), p. 200-207, 2008.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012**. Comentário. p. 1 e 33. Disponível em:  
<[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/comentarios .pdf.](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pense/2012/comentarios.pdf)>  
Acesso em: 4 out. 2017
- LOPES NETO, Aramis Antônio. *bullying: Comportamento Agressivo entre Estudantes*. Jornal de Pediatria. Vol. 81, Nº5(Supl), p. 164-172, 2005.
- LOPES NETO, Aramis Antônio; Saavedra, Lucia Helena. **Diga não ao bullying: Programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes**. Passo Fundo, RS: Battistel, 2004.
- MARTIN-BARÓ, I. (1998). **Psicología de la liberación**. Madrid: Editorial Trotta.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Health Topics: Adolescent Health**. Disponível em: <[http://www.who.int/topics/adolescent\\_health/en](http://www.who.int/topics/adolescent_health/en)>. Acesso em: 17 nov. 2017
- SILVA, Ana Beatriz Barbosa. *bullying: Mentas Perigosas nas Escolas*. 2.ed. São Paulo: Globo, 2015.
- SOUSA, Antônio Batista de. **A escola contra a violência de crianças e adolescentes**. 2011. 24 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas). Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília/UEG, Brasília, 2011. Disponível em:  
<http://bdm.bce.unb.br/handle/10483/1870>. Acesso em: 23 nov. 2017
- THOMÉ, Liane Maria Busnello. **Princípio da dignidade da pessoa e mediação humana como instrumento de potencialização da dignidade nas rupturas dos casais em família**. Dissertação de Mestrado. PUCRS. Porto Alegre. 2007.

## APÊNDICES

Apêndice A – Questionário aplicado na pesquisa de campo (Segmento Alunos)



### **A BAIXA FREQUÊNCIA ESCOLAR CAUSADA PELO *BULLYING* – UMA PESQUISA REALIZADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO VI, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA ESTADO DO CEARÁ.**

Orientando – Roberto Reury Dantas Costa

Orientando – Manoel Francisco Carvalho Neto

Orientando – Cássia Lilian Soares de Almeida

Orientadora – Dra Artemis Pessoa Guimarães

Orientadora – Dra Fabiana Almeida

## QUESTIONÁRIO

Prezados Alunos:

O presente questionário faz parte da pesquisa para compor o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado como: “**A BAIXA FREQUÊNCIA ESCOLAR CAUSADA PELO *BULLYING* – UMA PESQUISA REALIZADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO VI, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA ESTADO DO CEARÁ.**” Agradeço a disponibilidade de todos em responder e participar desde instrumento de coleta de dados, pois servirá de subsídios para analisarmos os resultados. Qualquer dúvida, favor contatar-me através do e-mail: [robertoreury@hotmail.com](mailto:robertoreury@hotmail.com).

**QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS****CURSO: Bacharelado em Administração Pública****DISCIPLINA: Seminário Temático III na LFE I POLO: Redenção - CE TURMA: 2014.1****INTEGRANTES: Cássia Lilian; Manoel Francisco e Roberto Reury.****DADOS DA PESQUISA****SÉRIE DO ALUNO(A): IDADE: SEXO: ( ) Masculino ( ) Feminino****1 – Você já sofreu *bullying* ?****( ) A – Sim****( ) B - Não****2 – Que tipo de violência você já sofreu ?****( ) A- Apelidos****( ) B- Agressão física****( ) C- Agressão verbal****3 - Quando ocorreu a situação em que você foi agredido, quem praticou estava****( ) A – sozinho****( ) B – em grupo****4 - Quanto tempo durou as situações de *bullying* que você sofreu?****( ) A – 1 dia****( ) B – 1 mês****( ) C – 1 ano****( ) D – mais de um ano****5 – Você contou a alguém que sofreu *bullying*?****( ) A- Sim****( ) B- não****6 – Se contou, para quem foi?****( ) A - Mãe ou pai****( ) B – amigo ou amiga****( ) C – Outra pessoa\_\_\_\_\_****7 – Quando você vê uma pessoa sofrendo *bullying* o que você sente?**

- (     ) A – Pena
- (     ) B - Raiva
- (     ) C – Não sinto nada, não aconteceu comigo

**8 – Como você reage ao presenciar uma situação de *bullying*?**

- (     ) A – não me meto
- (     ) B - defendo a vítima
- (     ) C - ajudo na agressão

**09 – Se presenciou, quem praticou esse ato de violência?**

- (     ) A – alunos
- (     ) B – pais
- (     ) C – Outra Pessoa \_\_\_\_\_

**10 – Você já foi ameaçado ou insultado com mensagens para o teu telefone ou rede social (whatsapp / Facebook)?**

- (     ) A – sim
- (     ) B – não

**11 – Há na sua escola campanha, debate, informações sobre o *bullying*?**

- (     ) A – sim
- (     ) B – não

**12 – Você acha importante realizar atividades de combate ao *bullying* nas escolas?**

- (     ) A – sim
- (     ) B – não

Apêndice B – Questionário aplicado Na pesquisa de campo (Segmento Gestores)



**A BAIXA FREQUÊNCIA ESCOLAR CAUSADA PELO *BULLYING* – UMA PESQUISA REALIZADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO VI, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA ESTADO DO CEARÁ**

**QUESTIONÁRIO 02**

Prezados Diretores, Coordenadores e Secretários:

O presente questionário faz parte da pesquisa para compor o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulado como: “**A BAIXA FREQUÊNCIA ESCOLAR CAUSADA PELO *BULLYING* – UMA PESQUISA REALIZADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO VI, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA ESTADO DO CEARÁ.**” Agradeço a vossa disponibilidade de responder e participar desde instrumento de coleta de dados, pois servirá de subsídios para analisarmos os resultados. Qualquer dúvida, favor contatar-me através do e-mail: robertoreury@hotmail.com.

**PARTE I - DIRETORES**

**1. Existe algum procedimento ou orientação por parte dos gestores, professores aos alunos para combater o *bullying* nas escolas?**

( 06 ) A – Sim                      ( 00 ) B – Não

**2 – Você já participou de algum treinamento, projeto ou orientação da prefeitura sobre combate o *bullying* nas escolas?**

( 05 ) A – Sim                      ( 01 ) B - Não

**3 – Existe Algum projeto de iniciativa própria, parcerias com outras organizações, ONG’S ou pais para combater o *bullying* na escola?**

( 05 ) A – Sim                      ( 01 ) B - Não

**PARTE II - COORDENADORES**

**1. Existe algum procedimento ou orientação por parte dos gestores, professores para combater o *bullying* nas escolas?**

( 06 ) A – Sim                      ( 00 ) B - Não

**2. Você já participou de algum treinamento, projeto ou orientação da prefeitura sobre combate o *bullying* nas escolas?**

( 03 ) A – Sim                      ( 03 ) B - Não

**3. Existe Algum projeto de iniciativa própria, parcerias com outras organizações, ONG'S ou pais para combater o *bullying* na escola?**

( 03 ) A – Sim                      ( 03 ) B - Não

**PARTE III – SECRETÁRIOS**

**1. Existe algum procedimento ou orientação por parte dos gestores, professores para combater o *bullying* nas escolas?**

( 04 ) A – Sim                      ( 02 ) B - Não

**2. Você já participou de algum treinamento, projeto ou orientação da prefeitura sobre combate o *bullying* nas escolas?**

( 00 ) A – Sim                      ( 06 ) B - Não

**3. Existe Algum projeto de iniciativa própria, parcerias com outras organizações, ONG'S ou pais para combater o *bullying* na escola?**

( 02 ) A – Sim                      ( 04 ) B – Não

## Apêndice C – Etapas do TCC (1ª etapa - 5º semestre)

### **INDICAR UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA E IDENTIFICAR SEUS PRINCIPAIS PROBLEMAS**

#### **JUSTIFICATIVA**

Procuramos conhecer um modelo de gestão de uma Instituição de Ensino Fundamental, assim como conhecer as responsabilidades, atribuições e papéis dos gestores da instituição, dessa maneira conhecer os principais problemas e dificuldades enfrentadas por estes gestores.

A escolha da instituição justifica-se pela oportunidade de investigar como a formação interdisciplinar e conhecimentos sistêmicos dos gestores que é propícia a preparação necessária para enfrentar os desafios trazidos pelas mudanças em processo na instituição em um novo ambiente administrativo. E também pela possibilidade de mapear os desafios enfrentados pelos gestores no processo de implantação parcial ou integral da Metodologia de Análise de Solução de Problemas (MASP). Esperamos que esta pesquisa contribua para o exercício e o avanço do conhecimento científico da área de formação, bem como auxilie aos gestores na administração e na tomada de decisão dentro da organização.

#### **OBJETIVOS**

Identificar e classificar os problemas de uma Instituição de educação pública situada no município de Fortaleza, a fim de selecionar a questão de maior prioridade e também dar início ao TCC da disciplina Seminário Temático I na LFE I da UNILAB.

#### **METODOLOGIA**

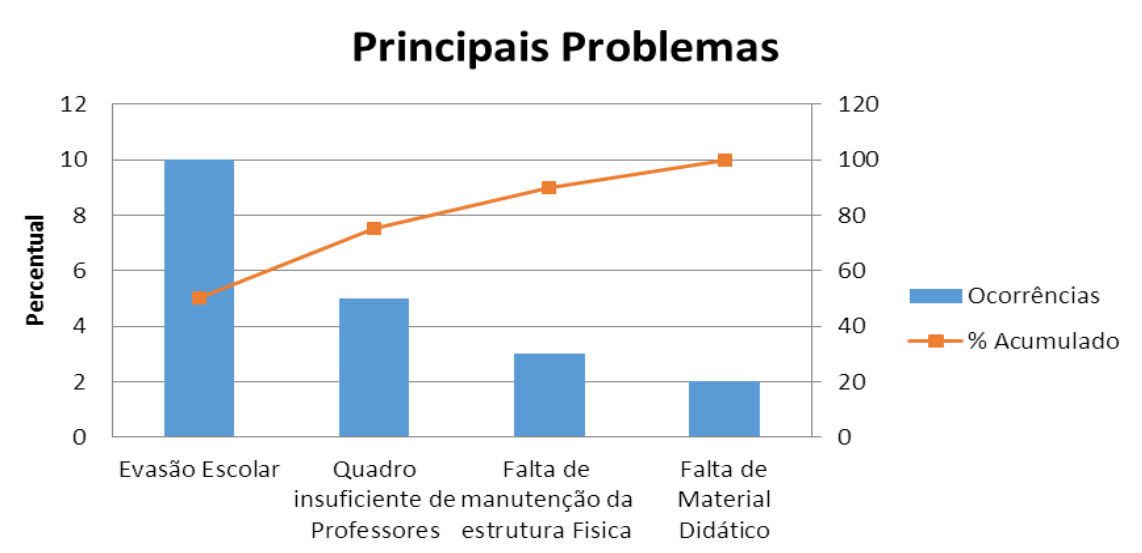
Uma pesquisa de campo com a aplicação do método MASP foi utilizado na instituição Escola Municipal JJBGS. Primeiramente foi apresentado e respondido pela direção, coordenação, professores, secretário e funcionários da instituição um questionário para a identificação, análise quantitativa e qualitativa dos problemas\* da instituição. (ou seja, saber quantos e quais são). Em um segundo momento, seguindo o ciclo PDCA utilizamos algumas ferramentas básicas da qualidade (Lista de verificação, gráfico de Pareto, 5W2H e diagramas) para classificação e priorização dos problemas.

Citando Gil (2006, p. 49-50): [...] na acepção científica, problema é qualquer questão não resolvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento [...]

## RESULTADOS

Usando como referência os questionários com os membros da instituição e algumas ferramentas fundamentais e auxiliares da qualidade, foi elaborado um gráfico de Pareto onde encontramos os quatros principais problemas:

De 20 pessoas entrevistadas 2 ou 10% acham que o maior problema é a falta de material escolar, 3 pessoas ou 15% a falta de manutenção da estrutura física, 5 pessoas ou 25% o quadro insuficiente de professores e 10 pessoas ou 50% a evasão escolar.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada, conseguimos enxergar com outros olhos as dificuldades enfrentadas pelos gestores, professores e funcionários de uma Instituição que atua na área da educação, nesse novo ponto de vista e estudando os objetos, conseguimos informações onde verificamos que a evasão escolar é o principal problema enfrentado pela Instituição atualmente, que a ação dos gestores apesar de serem estrategicamente planejadas e coordenadas com os demais atores da pesquisa existe uma grande dificuldade de gerenciamento do problema principalmente ocasionada por fatores externos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Documentos da Instituição pesquisada.

Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005;

Artigo do ENEGEP - Metodologia MASP e Ciclo PDCA na criação de um plano de ação:

Estudo de caso em uma empresa de varejo calçadista;

Escrevendo a ciência: Pensando a linguagem científica - Prof. Rodrigo Ordine - UNILAB

Internet: sites das Instituições pesquisadas e sites de pesquisas.

## Apêndice D – Etapas do TCC (2ª etapa - 6º semestre)

### **IDENTIFICAR QUAL AS CAUSAS DO PROBLEMA DA INSTITUIÇÃO PESQUISADA**

#### **JUSTIFICATIVA**

No Brasil a educação passa por muitos problemas, que na maioria das vezes são herdados de geração em geração, mas que não são encontradas soluções reais e aceitáveis. A baixa frequência e evasão escolar são uns dos problemas mais antigos e comprometedores que merecem uma maior atenção, já que a educação, ou a má educação é um fator preponderante que se reflete não apenas na instituição, mas em toda sociedade.

A procura de alternativas e soluções para esses problemas na educação é contínua e sempre existiu. Várias teorias já foram apresentadas, estudadas e aplicadas por muitos especialistas da área, que têm uma grande preocupação em diagnosticar problemas e apontar soluções para estas duas questões: A baixa frequência e a Evasão escolar.

#### **OBJETIVOS**

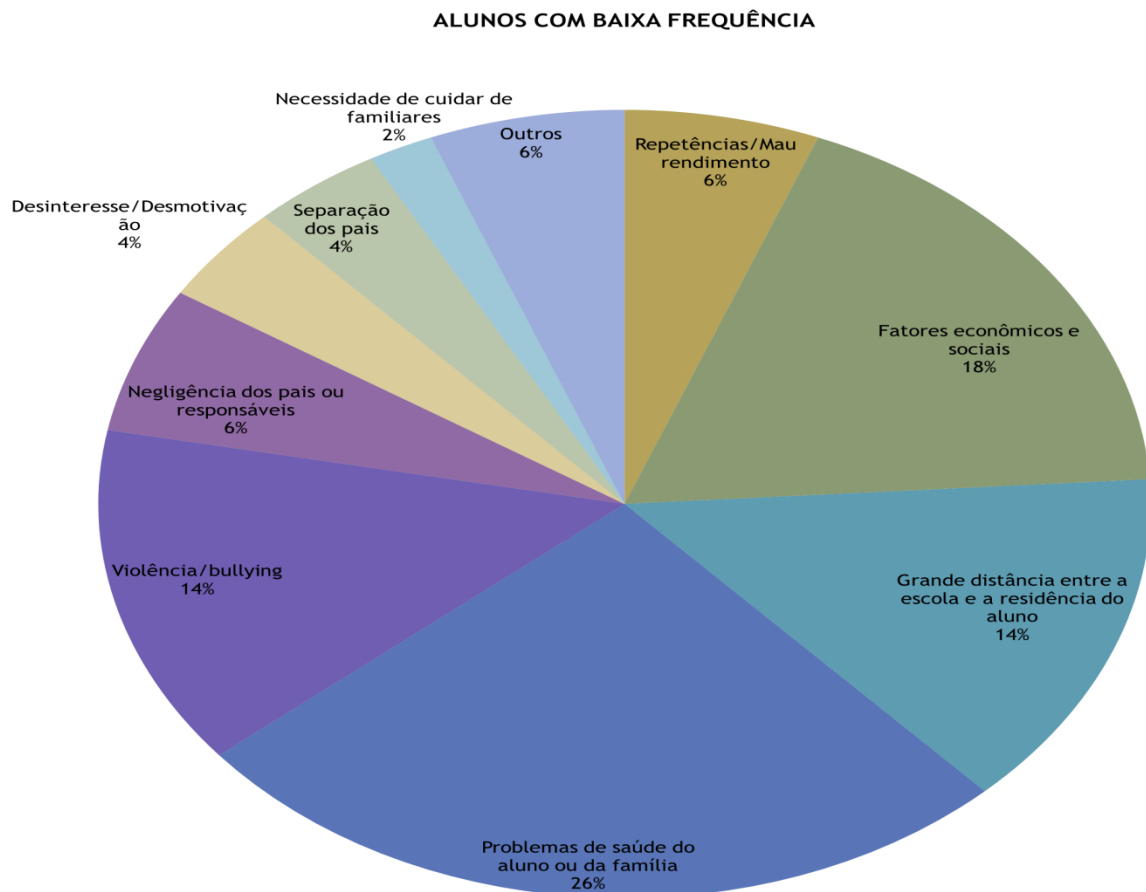
O principal objetivo desta pesquisa é estudar os principais fatores que contribuem para que os alunos frequentem pouco a escola pesquisada e conseqüentemente levem a evadir-se, em um segundo momento temos como objetivo buscar soluções para combater as causas.

#### **METODOLOGIA**

A primeira fase do trabalho consiste em delimitar a unidade que constitui o caso, que é o treinamento dos métodos PDCA e MASP e quais dados são suficientes para se chegar à compreensão do objeto como um todo. A segunda fase é a coleta de dados que geralmente é feita com vários procedimentos quantitativos e qualitativos: observação, análise de documentos, entrevista formal ou informal, aplicação de questionário com perguntas fechadas e levantamentos de dados. A terceira fase é conjunta, representada pela seleção, análise e interpretação dos dados. A quarta fase é representada pela elaboração do plano de ação.

## RESULTADOS

Usando os métodos descritos na metodologia com uma amostragem de 50 alunos com baixa frequência, os estudos preliminares, demonstram algumas das prováveis causas para os dois problemas em questão: repetências, fatores econômicos e sociais, grande distância entre a escola e a residência do aluno, problemas de saúde do aluno ou da família, falta de transporte escolar, violência/*bullying*, negligência dos pais ou responsáveis, desinteresse/desmotivação, separação dos pais, necessidade de cuidar de familiares, dentre outros podem ser apontadas como algumas causas para evasão e baixa frequência..



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos da Instituição pesquisada.

Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005;

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2007**. Acesso em 14 set. 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República.

BRASIL, **O Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990.

Apêndice E – Etapas do TCC (3ª etapa - 7º semestre)

## **RECONHECER O PERFIL DOS ALUNOS QUE SOFREM *BULLYING***

### **JUSTIFICATIVA**

A violência é um fenômeno que tem crescido em uma escala jamais vista e nunca antes possível na história da humanidade, ela nos oprime com seu legado de destruição em massa e pelo sofrimento individual diário como, por exemplo, a dor que jovens geram oprimindo outros jovens. E o uso de novas tecnologias a favor de ideologias de ódio tem alimentado ainda mais as novas gerações. Por esses motivos, as políticas públicas buscam apresentar alternativas estratégicas para a solução de um problema de tamanha grandeza. Neste contexto, abordou-se mais especificamente a violência escolar ou por definição universal, “*bullying*” que é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro(s), causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuação de grupos que hostilizam, ridicularizam e infernizam a vida de outros alunos levando-os à exclusão, além de danos físicos, morais e materiais, são algumas das manifestações desse comportamento que segundo FERREIRA (2009), levam a vítima ao isolamento, à queda do rendimento escolar, a alterações emocionais e à depressão, influenciando alguns até mesmo a evadir-se da escola, desta forma aumentando o número de desistentes e/ou reprovados nos relatórios finais do ano letivo.

### **OBJETIVOS**

**Objetivo geral** - Esse trabalho procura investigar o fenômeno da violência, mais especificamente o *bullying*, em escolas situadas em contextos de alta vulnerabilidade e discutir a eficiência de projetos sociais implementados pelo poder público do município de Fortaleza para combate às manifestações do fenômeno nessas unidades de ensino.

**Objetivos específicos** – 1. Diagnosticar em algumas escolas públicas do município de Fortaleza os focos e as causas de *bullying*;

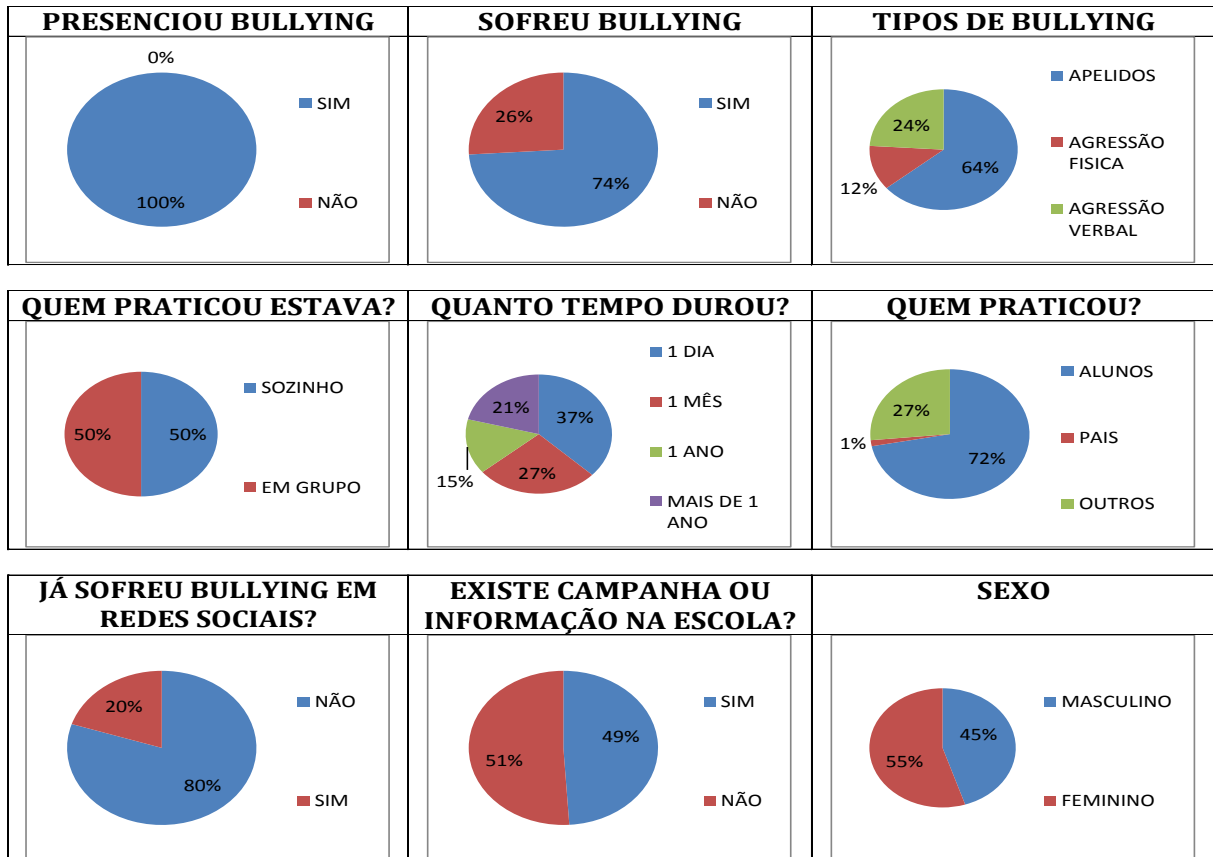
- Reconhecer o perfil dos alunos que sofrem *bullying* em seis escolas públicas de Fortaleza;
- Oferecer ao poder público, gestores e a sociedade em geral ferramentas para combater o *bullying* no âmbito escolar, também a possibilidade de aprofundamento no assunto a quem possa interessar.

## **METODOLOGIA**

No presente trabalho optamos pela pesquisa **descritiva** que Segundo Silva & Menezes (2000, p.21), “Visa descrever as características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Quanto aos meios, nossa pesquisa é bibliográfica, de campo. A pesquisa é **bibliográfica** pela utilização de artigos, livros, revistas e sites na internet para desenvolver e referenciar os objetivos sugeridos. A pesquisa é de **campo** pela utilização de instrumentos como entrevistas, realização de questionários com os atores da pesquisa e documentos de seis escolas municipais de Fortaleza. Quanto à abordagem do problema, trabalhamos com a pesquisa **qualitativa**, realizando questionários com os gestores das escolas e **quantitativa** com utilização de questionários com os alunos das escolas.

## **RESULTADOS**

Usando as técnicas descritas na metodologia com uma amostragem de 65 alunos, da faixa etária entre 9 e 14 anos das seis escolas pesquisadas, chegamos aos seguintes resultados:



Com a presente pesquisa, encontramos informações para conseguir traçar um perfil dos alunos e buscar nesta etapa do TCC um mapeamento mais detalhado dessa ação pelas instituições de ensino público municipal da cidade de Fortaleza, mais precisamente no distrito de educação VI. Vimos por exemplo, que a grande maioria dos alunos já sofreu *bullying*, tendo uma maior ocorrência de agressões em forma de apelidos dado por outros alunos em um período de um mês e até mais de um ano.

## CONCLUSÕES FINAIS

Com a presente pesquisa, encontramos informações para conseguir traçar um perfil dos alunos e buscar na próxima e ultima etapa do TCC uma forma de oferecer ao poder publico, gestores e a sociedade em geral ferramentas para combater o *bullying* no âmbito escolar, também a possibilidade de aprofundamento no assunto a quem possa interessar. Vimos por exemplo, que a maioria dos alunos já sofreu *bullying*, tendo uma maior ocorrência de agressões em forma de apelidos dado por outros alunos em um período de um mês e até mais de um ano:

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos da Instituição pesquisada.

Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005;

**BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2007.** Acesso em 14 set. 2009. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>

**BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República;